

Páginas Locais da África Sudeste

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

“Quem Dizem os Homens Ser o Filho do Homem?”

Por Élder Dale G. Renlund, Presidente da Área

Chegando Jesus às partes de Cesaréia de Felipe, interrogou os seus discípulos dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas.”¹

A questão do Salvador perguntou a seus discípulos “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” é tão importante hoje quanto foi inicialmente. Tal como na época de Jesus, é respondida em muitas maneiras por pessoas diferentes. Hoje, alguns dizem que Jesus foi uma invenção de escritores do Novo Testamento. Outros dizem que ele era um homem notável, um grande professor, filósofo ou líder político.

Depois de ouvir as respostas de seus discípulos a sua pergunta, Jesus fez outra pergunta crítica, “E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro respondendo, disse: Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo”.² Pedro estava certo. Jesus é o Cristo, ele quebrou as bandas de morte e realizado o acto seminal em toda a história humana. Ele

ressuscitou dos mortos. A Expição de que toda a humanidade dependia foi realizada com perfeição.

Em essência, Jesus faz a mesma pergunta de cada um de nós, “E vós, quem dizeis que eu sou?” A divindade de Jesus Cristo e a realidade de Sua Expição são verdadeiras ou não são. A tumba estava vazia ou não estava. Não estava um pouco vazia ou quase vazia. Este conceito é afirmado claramente por C. S. Lewis, um escritor cristão britânico, quando ele disse, “eu estou tentando evitar que alguém diga a grande tolice que muitas vezes as pessoas dizem sobre Ele [Jesus Cristo]: ‘eu estou pronto para aceitar Jesus como um grande professor moral, mas não aceito a Sua afirmação de ser Deus’. Que é a única coisa que nós não devemos dizer. Um homem que é apenas um homem e disse que o tipo de coisas que Jesus disse não seria um grande professor de moral. Ele teria quer ser um louco — no nível com um homem que diz que ele é um ovo escalfado — ou então ele



seria o diabo do inferno. Você deve fazer sua escolha. Ou este homem era, e é, o Filho de Deus; ou então um louco ou algo pior. Você pode calá-lo por um tolo, você pode cuspir nele e matá-lo como um demônio; ou você pode cair a seus pés e chamá-lo de Senhor e Deus. Mas não vamos vir com algum disparate sobre ele ser um grande professor humano. Ele não deixou isso em aberto para nós. Ele não tinha essa intenção.”³

O túmulo vazio faz toda a diferença no mundo e em nossas vidas. Isso fez uma

imperessao na minha vida com o incidente que ocorreu numa reunião de Área Setenta/Treinamento da Autotidade Geral antes da Conferência Geral de Abril de 2005. As Autoridades Gerais e Setenta de Área reunidos foram convidadas a fazer quaisquer perguntas que desejassem aos Quórum dos Doze. A primeira pergunta que foi feita por Élder Joshua Subandriyo, uma Setenta de Área da Indonésia. Sua nação tinha acabado de sofrer um terrível tsunami no dia 26 de Dezembro de 2004 em que mais de 225.000 pessoas tinham morrido.⁴ Élder Subandriyo perguntou: “O que diremos as pessoas que estão oprimidas por as tragédias e desafios da vida?”

Depois que um membro dos Doze deu uma resposta maravilhosa e pensativa, Élder Jeffrey R. Holland veio para o púlpito e disse: “tenho uma resposta mais simples. Diz-lhes, ‘Ele não esta aqui: Ele ressuscitou.’”⁵ Élder Holand simplesmente estava ensinando que o túmulo estava vazio naquela manhã de Páscoa, trazendo a ressurreição, vida e esperança a todos os membros da família humana, independentemente das circunstâncias.

A maior parte da região África Sudeste têm sofrido e a lidam com tragédias no percurso da vida. Muito poucos escaparam

a perda de entes queridos. Muito poucos escaparam desafios económicos. Muito poucos escaparam conflitos sociais. Nenhum escaparam todos. O profeta Mórmon, do Livro de Mórmon, ilustra como Cristo e sua expiação podem trazer a perspectiva correta para dificuldades da vida. Ao escrever a seu filho Moroni, após detalhando a destruição de sua civilização e atrocidades feitas por ambos os lados do conflito. Mórmon, disse, “...não te aflijam as coisas que te escrevi, a ponto de causar-te a morte, mas possa Cristo animar-te; e os seus sofrimentos e a sua morte e a manifestação do seu corpo a nossos pais e sua misericórdia e longanimidade e a esperança de sua glória e da vida eterna permaneçam em tua mente para sempre.”⁶

As Escrituras falam-nos de testemunhas, até mesmo de uma nuvem de testemunhas⁷ da realidade da ressurreição de Jesus. Considere o testemunho destes que testemunharam que tinham visto o Cristo Vivo: Maria Madalene;⁸ os restantes onze Apostles;⁹ os 120 discípulos que Pedro refere-se que tinham sido testemunhas da ressurreição de Jesus durante o processo de substituição de Judas Iscariotes no Quórum dos Doze iniciou;¹⁰ os 2.500 reunidos no Templo de Bountiful nas Americas;¹¹

na estrada para Damascus;¹² Joseph Smith;¹³ Sidney Rigdon com Joseph Smith em 1832 em Hiram, Ohio;¹⁴ e Oliver Cowdery com Joseph Smith no Templo de Kirtland em Kirtland, Ohio em 1836.¹⁵

Além disso, hoje temos 15 que apoiamos como profetas, videntes e reveladores que são testemunhas especiais do Salvador. Eles conhecem-no bem. Em conjunto, eles dizem, “Nós solenemente testemunhamos que Sua vida [a vida de Jesus Cristo] é central para toda a história humana, nem começou em Belém nem encerrou no Calvário — Ele subiu do túmulo ‘e foi feito as primícias dos que dormem’ (1 Coríntios 15:20). ... Jesus é o Cristo Vivo, o filho de Deus imortal. Ele é o grande rei Emanuel, que permanece até hoje no lado direito do Seu Pai”.¹⁶ Será de admirar que quando perguntado, “quais são os princípios fundamentais de sua religião?” o Profeta Joseph Smith iria responder, “os princípios fundamentais da nossa religião são o testemunho dos Apóstolos e profetas sobre Jesus Cristo; que ele morreu, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia e subiu aos céus; e todas as outras coisas que pertencem a nossa religião são apenas os apêndices disto”.¹⁷

Nossas vidas serão abençoadas quando aceitamos o

testemunho destas testemunhas, e venhamos a saber por nós mesmos através do Espírito Santo que o Salvador vive. Então nós podemos responder à pergunta do Salvador como Pedro fez, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Isto é como eu responderei à pergunta, “E vós, quem dizeis que eu sou?” Como uma testemunha especial do Salvador, posso testemunhar que Jesus é o Cristo e que ele vive. Eu sei que o túmulo estava

vazio, porque ele é ressuscitado. Através de sua expiação, ele traz paz e consolo. Devido ao que Ele oferece, nossas perspectivas podem ser alteradas, nossos medos podem ser substituídos com esperança e podemos ter a promessa de a maior das bênçãos, a vida eterna.¹⁸ ■

REFERÊNCIAS

1. Mateus 16:13–14.
2. Mateus 16:15–16.
3. C. S. Lewis, *Mere Christianity*, 55–56; citado também pelo Tad R. Callister em “O Livro de Mórmon — Um Livro de Deus,” *A Liahona*, Nov. de 2011, 74.

4. Ver <http://www.drgeorgepc.com/Tsunami2004Indonesia.html>.
5. Mateus 28:6.
6. Moroni 9:25.
7. Ver Hebreus 12:1.
8. Ver João 20:14–17.
9. Ver João 20:19–29.
10. Ver Atos 1:15–22.
11. Ver 3 Néfi 11:7, 15–17.
12. Ver Atos 9:4–6.
13. Ver História de Joseph Smith 1:17.
14. Ver D&C 76:22–24.
15. Ver D&C 110:2–3.
16. “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos,” 1 de Janeiro de 2000; <http://lds.org/study/living-Christ;Ensign>, Dez. de 2004, 9.
17. *Os Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, (2007) 49.
18. Ver D&C 14:7.

Ministério em África: Abençoando as Vidas das Pessoas

Pelo editor de *Notícias da Igreja*, Gerry Avant

Élder Russell M. Nelson conduziu um Ministério na África, de 21 a 30 de Outubro que poderia ser descrito como uma realização das Escrituras.

Na companhia de o Élder Ronald A. Rasband da Presidência dos Setenta e o Bispo Richard C. Edgley do Bispado de Presente, Élder Nelson dedicou Malawi e visitou vários outros países em que presidiu as avaliações da área, abordou conferências de liderança do sacerdócio e falou com membros em várias reuniões.

“Durante a viagem, uma escritura continuava a vir à minha mente,” disse Élder Rasband. “Essa escritura é encontrada em Doutrina e Convênios 107:35: ‘Enviando-se os Doze, que possuem as chaves, para abrirem a porta pela proclamação do evangelho de Jesus Cristo. ...’



Élder Russell M. Nelson e sua esposa, Wendy, posam com uma criança durante sua viagem à África.

“Conseguimos literalmente testemunhar este verso em ação quando Élder Nelson dedicou o



© IR

Élder Russell M. Nelson e sua esposa, Wendy, se reúnem com o Santos para dedicar a terra para o trabalho missionário em Blantyre, Malawi.

país de Malawi e à medida que visitava-mos as várias nações,” disse Élder Rasband.

Élder Nelson, Élder Rasband e o Bispo Edgley foram juntos para várias reuniões realizadas em Joanesburgo, na África do Sul; Antananarivo, na Madagáscar; e Blantyre, na Malawi. Enquanto Élder Nelson estava presidindo conferências na estaca de Nairobi, no Quênia, Élder Rasband foi a Kampala, na Uganda, e o Bispo Edgley a Dar-es-Salaam, na Tanzânia.

Também com os irmãos em vários lugares eram membros da Presidência de Área da África Sudeste: Élderes Dale G. Renlund, Ulisses Soares, e Carl B. Cook, todos dos Setenta.

Viajando com seus maridos eram Irmãs Wendy Nelson, Melanie Rasband, Pauline Edgley, Ruth Lybbert Renlund, Rosana Soares e Lynette Cook. Enquanto as Autoridades Gerais realizavam conferências de Liderança do Sacerdócio, suas esposas

reuniu-se com e ensinavam as líderes das organizações de Primária, Jovens Moças e Sociedade de Socorro.

“Nós estávamos tentando abençoar a vida de tantas pessoas em tantos países quanto possível”, disse Élder Nelson após seu retorno a Salt Lake City.

Enquanto Élder Nelson tinha visitado muitos países na África, sua visita de 21–24 de Outubro foi primeiro a Madagáscar, que está localizada no Oceano Índico, leste de Moçambique. É a quarta maior ilha do mundo. A primeira filial da Igreja foi estabelecida em Madagascar em 1990, quase um ano antes dos missionários fossem atribuídos a servir lá em tempo integral. A Igreja recebeu estatuto jurídico em 1993.

“Eles me disseram que foi o primeiro apóstolo a visitar Madagascar desde que Élder Richard G. Scott esteve lá para dedicar o país



Os líderes da Igreja se reuniu com o Santos em Nairobi, no Quênia. Na foto da esquerda: Lynette Cook, Élder Carl B. Cook, Élder Russell M. Nelson, Wendy Nelson, Consolata Usi, Elder Hesbon O. Usi, Melanie Rasband, o Élder Ronald A. Rasband, e Bispo Richard C. Edgely.

[em 27 de Outubro de 1999]”, disse Élder Nelson. “Para eles saber sobre profetas e apóstolos é uma abstração; para ver um dá-lhes uma conexão com a Liderança da Igreja, que eles realmente apreciam. Desejava poder visitar mais frequentemente. No entanto, eles estão abençoados por ter uma Presidência de Área, e membros dos Setenta. Eles são tão bons, e tão competentes. Cumprimos nossas responsabilidades das Escrituras através destes homens”.

Enquanto o primeiro ramo da Igreja no Malawi foi organizado em 1999 e agora têm cerca de 1.000 membros em quatro ramos, a terra não foi formalmente dedicada. Élder Nelson e outros reuniram-se com um grupo pequeno para esse efeito em 25 de outubro.

“Temos uma capela em Blantyre”, disse ele.

“Que é onde escolhemos para dedicar a terra, pensando que isso provavelmente fosse o local mais sagrado do país. Depois de termos dedicado o país, realizamos uma reunião para membros e missionários.”

De sua visita ao Quênia 29–30 de outubro, Élder Nelson disse, “Nós estávamos lá para uma Conferência de Liderança do Sacerdócio. Nós ensinamos homens de cinco países: Quênia, Uganda, Tanzânia, Etiópia e Ruanda.

“Dediquei Etiópia e Tanzânia em viagens anteriores, então para mim encontrar líderes de sacerdócio desses países foi pessoalmente uma verdadeira emoção.”

Peguntarão-lhe que impressões dos membros em África ele trouxe para casa, Élder Nelson pausado um momento para recolher seus pensamentos

e disse: “Eu diria que reverência e competência estaria na parte superior da minha lista”.

Na maioria dos lugares que visitou, a Igreja está vendo sua primeira geração de membros. Em outras áreas há membros da segunda geração. (Na África do Sul, onde a Igreja esta estabelecida à muito tempo, há membros de várias gerações.)

Rapazes e moças jovens estão sendo chamados a servir como missionários, não só nos seus próprios países, mas também para outras nações.

O Bispo Edgley disse, “Em todos os lugares que eu fui eu achei Santos maravilhosos que estavam ansiosos para aprender e para fazer as coisas direitas. Eu encontrei muita fé e grandes níveis de atividade entre as pessoas. Há uma liderança amadurecendo.

“Em certas áreas da África, especialmente no Congo e RD do Congo, a Igreja está crescendo rapidamente com um elevado nível de fé. Em todos os lugares que fomos, eles estavam



animados sobre o templo [a ser construído em Kinshasa, RD do Congo; é um templo a ser construído também em Durban, África do Sul], mesmo que seja inconveniente chegar lá. É um símbolo para eles que a Igreja está crescendo em África e que em algum momento que haverá um templo mais próximos deles”.

Élder Nelson disse: “Nós também vemos os frutos dos esforços humanitários da Igreja. Você e eu contribuimos dólares para o fundo humanitário. Vemos as mulheres que costumavam andar três horas por dia de sua aldeia para onde a água estava e, em seguida, caminhar de volta, dia após dia. Agora os esforços humanitários da Igreja trouxeram

Missionários da Missão de Joanesburgo reúnem-se para ouvir do Élder Russell M. Nelson, em uma sessão especial no Centro de Estaca de Bedfordview.





CORTESIA DA FOTOGRAFIA DE THOMAS HATCH

Os santos se reúnem fora do prédio da Igreja em Blantyre, Malawi, após a dedicação do terreno para a obra missionária.

água limpa para suas comunidades. Quando Élder Rasband foi para uma comunidade sem quaisquer Santos dos Últimos Dias, as mulheres dançaram em seu redor para agradecer por água limpa.”

De suas reuniões durante sua visita a África, Élder Rasband disse, “Os líderes e membros foram muito receptivos aos ensinamentos e mensagens dadas por todos no nosso grupo.”

Perguntou o que ele previa para essas nações africanas onde a Igreja foi estabelecida há apenas duas décadas ou menos, Élder Nelson usou uma palavra: “Esperança”.

Em seguida, ele disse, “Depois de séculos de ciclos de pobreza, com nenhum alívio à vista e cada geração fazendo o que a geração anterior fez na pobreza e miséria, há agora uma maneira de cima e de saída; há luz e educação, a promessa de prosperidade — tanto espiritual como económica — ao aprenderem os mandamentos de Deus e a mantê-los. Por isso é esperança que a Igreja pode oferecer para esta geração nova”. ■



© IRI

Élder Dale G. Renlund, Área de Presidente, e Élder Russell M. Nelson cumprimentam aqueles que assistiram a dedicação no Malawi para o trabalho missionário.

PORTUGUESE-ÁFRICA SOUTHEAST